

Asufego não pagou seus ex-servidores

O presidente do Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação, Helvécio Costa Rodrigues confirmou o não pagamento dos direitos aos empregados demitidos da Asufego. Segundo informações do sindicalista, a Asufego está tentando receber da Universidade Federal para pagar as férias proporcionais, fundo de garantia e algum outro benefício que está devendo aos empregados, os quais faziam a limpeza e conservação da instituição.

São mais de 300 empregados, que foram demitidos e absorvidos pela firma de limpeza que ganhou a concorrência — Coral, reclamando pelos seus direitos. Segundo o presidente do sindicato, caso a Asufego não pague aos trabalhadores terá que entrar na Justiça, "mas antes tentarei outra solução". Os empregados deveriam ter recebido seus direitos até o último dia 10, mas até o momento não tiveram sequer uma satisfação por parte dos diretores da associação.

Diversos associados foram ao sindicato reclamar e pedir uma providência, já que afirmam não poderem mais ficar sem o recebimento. A entidade não teve condições de saber o montante da dívida, mas acredita ser um volume razoável.

Se a Asufego não pagar os ex-funcionários hoje, como afirmaram tentar fazer, o presidente do sindicato discutirá o assunto novamente para ver qual a melhor atitude a ser tomada.

Folha de Goiás

02/02/82